

4

formação das trabalhadoras rurais para qualificar sua participação nos Sindicatos e nos espaços de formulação e implementação de políticas públicas de desenvolvimento rural.

Vamos fazer: 1 - O fortalecimento da Secretaria de Mulheres da FETAG; 2 - Promoção de encontros e trocas de experiências entre mulheres dirigentes sindicais no sentido de fortalecer sua ação; 3 - Fortalecimento de articulação de grupos de mulheres do estado no sentido de desencadear processo massivo de denúncia das condições de vida das mulheres do campo, bem como de expressar suas capacidades produtivas, sociais e econômica; 4 - Fortalecer o debate sobre formulação e implementação de políticas públicas para mulheres e de desenvolvimento rural com igualdade entre homens e mulheres.

11 - Juventude – Construção de um programa de formação para a juventude rural

Construiremos estratégias que valorizem o papel da juventude, considerando a necessidade da geração e oportunidade de renda, garantindo a vida no campo com qualidade e dignidade.

Vamos fazer: 1 - Dar condições para que a Secretaria de Juventude da FETAG assuma o papel de mobilizar a juventude camponesa do estado para lutar pelo fortalecimento e ampliação das políticas voltadas para a juventude; 2 - Lutar por ações que viabilize o acesso a terra, permitindo que a juventude tenha condições para a sua inserção produtiva e econômica como agricultoras e agricultores familiares; 3 - Resgatar e valorizar experiências de movimentos de juventude; 4 - Fortalecer experiências produtivas da juventude de modo a potencializar a geração de renda na perspectiva de assegurar sua permanência no meio rural.

12 - Educação no Campo

Buscaremos as políticas públicas que orientem uma visão rural da educação, considerando o contexto e os valores da vida no campo, buscando a ampliação das escolas rurais.

Vamos fazer: 1 - Encampar uma luta contra o fechamento das escolas no campo junto com os sindicatos de todo estado; 2 - Atuar para contribuir com as políticas de revitalização e fortalecimento das escolas rurais por meio de programas de educação contextualizada.

13 - Terceira Idade

Promovermos ações que valorizem o papel histórico cumprido pelos agricultores e agricultoras que chegaram à terceira idade.

Vamos fazer: 1 - Vigilância no sentido de assegurar que não haja retrocesso nas conquistas no âmbito previdenciário; 2. Atuação para que as políticas de assistência técnica e pesquisa valorizem o saber das populações idosas no campo; 3 - Engajamento para ampliar as conquistas como a de transporte gratuito em todas as regiões do estado; 4 - Atuação permanente para garantir o atendimento no SUS com a dignidade, respeito e atenção merecida.

14 - Estrutura da FETAG-PB

A nova FETAG será dos trabalhadores! Através de uma política de transparência, ampliaremos a nossa estrutura física (sedes e casa de apoio), para que possamos subsidiar e apoiar os dirigentes sindicais e trabalhadores, assim como, os trabalhadores rurais, de todo estado da Paraíba.

Vamos fazer: 1 - Estrutura física em cada pólo para o funcionamento adequado dos sindicais em todo o estado; 2 - dois veículos para deslocamento dos dirigentes e trabalhadores, para encaminhamentos necessários, junto aos órgãos estaduais e ou federais na grande João Pessoa; 3 - Ambulância na casa de apoio.

15- Violência no Campo

Entendemos ser urgente e necessário que o governo federal e estadual encontrem políticas que venham definitivamente coibir e combater a violência no campo.

Vamos fazer: 1 - Propor e cobrar dos governos a implementação urgente de programas de segurança pública para o campo que envolva o policiamento rural (polícia comunitária) com toda estrutura e aparato como: automóveis, carros, cavalaria e capacitação, visando coibir a criminalidade na zona rural do estado; 2 - Lutar por um serviço de inteligência da polícia para atuar no meio rural como forma de identificar os envolvidos em delitos, garantido denúncias sigilosas para que se façam denúncias dos marginais infiltrados nas comunidades rurais; 3 - Lutar pela criação de postos sindicais estruturados e equipados nos distritos povoados e aglomerados rurais; 4 - Garantir a participação efetiva da FETAG no conselho estadual de segurança e lutar pela criação de conselhos regionais e municipais com a participação da FETAG e das SRTs como forma de garantir encaminhamentos de soluções para suprir as demandas, frente a insegurança e violência no campo.

16 - Resgate do papel histórico de Luta do Movimento Sindical da Paraíba

Todas as grandes conquistas do movimento sindical brasileiro foram resultados do Grito da Terra Brasil. Uma mobilização nacional anual, organizada pela CONTAG que reúne milhares de agricultoras, agricultores e lideranças sindicais no sentido de constituir uma pauta comum ao movimento. Como forma de avançar na execução das políticas federais nos estados. Há mais de 5 anos foram criadas mobilizações semelhantes em cada estado, os gritos estaduais. No entanto, a FETAG por meio do seu presidente, tem se mantido omissa a este respeito, realizando o primeiro Grito por força de cobrança dos sindicatos, no entanto precisamos que esse Grito da Terra Paraíba seja como o nacional, que preza pela construção de pautas comuns de diálogos, reivindicação e negociação com os governos municipal e estadual.

Vamos fazer: 1 - Realizar anualmente o Grito da Terra Paraíba, entre os meses de abril e maio, como um dia de luta no calendário das mobilizações para o campo, resgatando o seu sentido original.



Chapa 2

POR UMA FETAG DE TODOS Fortalecendo os Sindicatos

Boletim Informativo da Chapa 2, fevereiro de 2014, João Pessoa– Paraíba.



Apresentação

NELSON ANACLETO PEREIRA é natural da Comunidade de Lagoa de Gravatá, em Lagoa Seca. Agricultor que enfrentou muitos desafios para poder estudar. Fez o primário na própria comunidade, cursou o antigo Ginásio na Escola Cenecista Monsenhor Borges em Lagoa de Roça. Concluiu o Segundo Grau Científico no Colégio Estadual da Prata, em Campina Grande, onde iniciou sua militância social no movimento estudantil. É bacharel em Comunicação Social pela UEPB e em Direito pela UNESC Faculdades. Na década de 90 inicia sua trajetória como sindicalista. Foi membro da CUT, atualmente integra a direção do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lagoa Seca e a coordenação do Polo Sindical da Borborema.

Chapa 2 - Diretoria

Presidente: Nelson Anacleto (STR Lagoa Seca) | Vice-Presidente: Jonas Rodrigues Amorim (STR Santa Terezinha) | 2º Vice-Presidente: Severino Bezerra de Sousa (STR Pedras de Fogo) | Secretário Geral: Everaldo José Tavares (STR Lagoa de Dentro) | 1º Secretário: José Germano dos Santos (STR Areia) | 2º Secretária: Cláudia Luciana Cavalcante da Costa (STR Juazeirinho) | Tesoureiro: Paulo Medeiros Barreto (STR Barra de Santana) | 1º Tesoureiro: Iratone Alves de Oliveira (STR São Domingos do Cariri) | 2º Tesoureira: Mª Anunciada Flor Barbosa Moraes (STR Queimadas).

Carta Programa

Nós lideranças agricultoras do estado da Paraíba que compomos a Chapa 2, vimos por meio desta Carta Programa apresentar as nossas propostas para a construção de uma nova FETAG.

Nossa carta dirige-se aos 216 Sindicatos de Trabalhadoras e Trabalhadores Rurais existentes no Estado da Paraíba que representam mais de 900 mil agricultores a agricultoras familiares, assentados, arrendatários, povos e comunidades tradicionais e trabalhadoras e trabalhadores assalariados.

Deste conjunto, vale mencionar o papel destacado cumprido pela agricultura familiar que responde por 60% do valor bruto da produção agrícola do estado e emprega mais de 80% da mão de obra do setor rural. Este segmento exige a construção de um sindicalismo comprometido com um modelo de desenvolvimento centrado na ampliação e no fortalecimento da Agricultura Familiar e orientado pelos princípios da agroecologia.

Ao mesmo tempo, manifestamos nossa insatisfação e indignação com a inoperância e o descompromisso da atual direção da FETAG, representada pelo seu presidente, que se manteve estagnada no tempo, conservando e cultivando um estilo de ação sindical arcaica, incapaz de acompanhar as transformações do mundo rural.

Frente a atual conjuntura, a renovação da Direção da Federação se apresenta como necessária, urgente e inadiável, para que a FETAG resgate o papel histórico de luta do movimento sindical em defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras rurais do Estado da Paraíba.

2 1- Uma nova relação entre a FETAG e as Direções Sindicais

O estilo de gestão centralizador e autoritário, presente em mais de 20 anos na presidência da FETAG, se constitui em um dos principais bloqueios que impedem a Federação de contribuir na mudança da realidade vivida pelos Sindicatos.

Para fortalecer o movimento sindical rural é preciso, antes de tudo, quebrar o isolamento entre os Sindicatos e construir uma Federação que esteja presente no dia a dia da vida dos trabalhadores, em cada município. Para tanto, é preciso implementar um novo estilo de gestão capaz de democratizar e descentralizar o poder para que a Federação se aproxime verdadeiramente das demandas de sua base.

Vamos fazer:

1 - Implementar um modelo de gestão descentralizado por microrregião por meio da constituição de Polos Sindicais; 2 - Promover reuniões periódicas nos **Polos Sindicais** para encampar e encaminhar lutas e reivindicações atendendo as especificidades de cada microrregião; 3 - Qualificar a ação sindical dos dirigentes por meio da realização de diagnósticos sobre a realidade da agricultura em cada Pólo; 4 - Implementar um Programa de intercâmbio de experiências de Ação Sindical dentro e fora do Estado; 5 - Descentralizar o poder fortalecendo o papel dos diretores e diretoras da FETAG, possibilitando o contato direto com as organizações em cada município, com vistas a ampliar a capacidade de diálogo e implementação de suas ações. Portanto, nossos dirigentes sindicais serão reconhecidos como liderança da FETAG e potencializando suas ações em cada região; 6 - Lançamento campanha de filiação, incentivando os trabalhadores a se engajarem no dia a dia do sindicato e em suas lutas; 7 - Abrir um diálogo com os STR's e trabalhadores para filiação da FETAG a uma Central Sindical.

2 - Melhoria e estruturação das sedes dos STRs e dos seus serviços:

A precariedade da estrutura física e de equipamentos de muitos STRs, ainda hoje não proporciona condições adequadas para atender aos agricultores e agricultoras, comprometendo a qualidade dos serviços prestados, que exige cada vez mais um aumento de demandas, seja na área previdenciária, emissão de DAPs, entre outros.

Neste contexto a informatização dos serviços é condição essencial para que estes serviços sejam realizados com eficiência necessária, visando atender satisfatoriamente a demanda do quadro de sócios.

Vamos fazer:

1 - Lutar para que todos os Sindicatos tenham sede própria e adequada; 2 - Fornecer computadores com impressora de última geração, a todos os STRs que necessitem, fortalecendo e agilizando a gestão administrativa e política dos sindicatos; 3 - Promover o acesso gratuito a programas de informática para controle do quadro social, controle contábil, gestão dos serviços previdenciários, entre outros; 4 - Capacitação e assessoria permanente para a informatização dos sistemas de controle e gestão dos STRs.

3 - Descentralização e fortalecimento da assessoria jurídica e contábil

Vamos fazer:

A Federação contará com equipe de advogados, contadores e técnicos prestando serviços de assessoria aos sindicatos de forma descentralizada por meio dos Pólos Sindicais.

4 – Trabalhadores Assalariados

Vamos fazer:

1 - A nova FETAG em parceria com a CONTAG, incentivará os STRs, implementando agenda da categoria, subsidiando as campanhas salariais e as negociações coletivas desenvolvidas pelos STRs, lutando por condições dignas de vida e de trabalho, fiscalização na área rural na superação do trabalho informal e no combate ao trabalho escravo; 2 - Buscaremos assegurar que as trabalhadoras e os trabalhadores rurais sejam protagonistas e se envolvam na implementação e consolidação do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS), além de manter os direitos trabalhistas já adquiridos, sendo contrária a qualquer tipo de flexibilização.

5 - Agricultura Familiar

Nos tempos atuais, a Federação precisa renovar sua capacidade de atuação política, voltando-se para a valorização e fortalecimento da agricultura familiar em bases agroecológicas.

Vamos fazer:

Acesso à água - Atuar na luta pela democratização do acesso a água, com participação direta e efetiva da FETAG e dos sindicatos junto aos programas de acesso à água de beber em parcerias com os governos estadual e federal;

Sementes crioulas - Fortalecer a autonomia das famílias agricultoras no acesso à sementes de qualidade, lutando para que o estado constitua uma política de aquisição das variedades locais;

Criação animal - Lutar para a recomposição dos rebanhos e para fortalecer o sistema de criação animal das famílias agricultoras da Paraíba. A nova FETAG atuará para o fortalecimento de políticas que permitam que as famílias agricultoras do estado recomponham seu rebanho aliado ao fortalecimento das

3 estratégias de estocagem de forragem para garantia da segurança alimentar dos criatórios;

Não uso de agrotóxicos - Promover uma Campanha Estadual para redução do Uso de Agrotóxicos evitando que milhares de agricultores, agricultoras e seus filhos continuem sendo vitimados pela intoxicação derivadas de seu uso. A nova FETAG atuará na promoção de alternativas de manejo ecológico de pragas e doenças, para que a agricultora familiar produza alimentos saudáveis e não contamine o meio ambiente;

Arborização - Promover uma campanha permanente de rearborização voltada para reverter o quadro de degradação ambiental e desertificação que vem comprometendo a fertilidade dos solos do estado;

Quintais - Associado à expansão dos programas de acesso a água do P1MC e P1+2, a FETAG atuará na revitalização produtiva dos quintais, estimulando sua diversificação produtiva com frutas, hortaliças e pequenos animais. Esta ação se orientará para fortalecer a inserção produtiva e econômica das mulheres agricultoras, para a segurança alimentar e geração de renda;

Acesso a mercados - Atuar no fortalecimento e ampliação do acesso aos mercados pela agricultura familiar por meio do estímulo a estruturação de Feiras Agroecológicas e da Agricultura Familiar. Assim como, fortalecer a capacidade dos sindicatos na promoção do acesso ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) pelas famílias agricultoras, transformando os programas num instrumento efetivo de acesso aos mercados.

A FETAG implementará na prática junto aos sindicatos de agricultoras e agricultores o Plano Nacional de Agroecologia (Planapo)

6 – Assessoria Técnica

A assessoria técnica é um instrumento fundamental no fortalecimento da agricultura familiar. A FETAG deve defender uma assessoria técnica, articulada aos SRTs, que esteja em sintonia com a construção de um modelo de base da agroecológica, que respeite e valorize o conhecimento tradicional das agricultoras.

A nova federação também exercerá um papel no debate sobre a política nacional da ATER de forma a influenciar as instituições públicas e a sociedade civil para que pautem suas ações na valorização das dos agricultores e agricultoras como promotora do desenvolvimento da agricultura familiar.

Vamos fazer :

1 - Programas de intercâmbio de experiência e de formação permanente dos dirigentes; 2 - Articulação entre a assessoria técnica oficial desenvolvida pelos governos e das organizações não governamentais; 3 - A nova FETAG vai fortalecer redes de agricultoras e agricultores experimentadores no estado, reconhecendo as suas práticas e valorizando a sua influência nas políticas.

7 – Fortalecer a participação da Federação e dos STRs nos espaços de elaboração, execução e controle das Políticas Públicas

A nova FETAG assumirá um papel ativo e decisivo na proposição, negociação, execução e controle das políticas públicas para o mundo rural.

Vamos fazer:

1 - Assessorar e subsidiar os dirigentes para qualificar sua participação nos conselhos; 2 - Atuação nos Territórios; 3 - Participação ativa no Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável e no CONSEA-PB.

8 - Reforma Agrária e Regularização Fundiária

A nova FETAG encampará de forma incisiva e intensa, a luta pela regularização fundiária, para conquista do título de propriedade pelos trabalhadores de suas terras em todos os municípios da Paraíba, utilizando as experiências exitosas, como a do STR de Lagoa Seca.

Vamos fazer:

1 - Encampar a luta para estender a regularização fundiária para todos os municípios da Paraíba; 2 - Retomar e resgatar a luta para pressionar o estado brasileiro a fazer a desapropriação dos latifúndios do estado, democratizando a terra para a produção de alimentos; 3 - Fazer um acompanhamento dos assentamentos existentes, apoiando às políticas de assessoria técnica, habitação, infraestrutura e crédito rural; 4 - A nova FETAG disputará o acesso aos programas do governo federal, especialmente, o “Minha Casa Minha Vida Rural”, para que os STRs possam propiciar as residências aos seus filiados.

9 - A Seca e Convivência com o Semiárido

A nova FETAG tem o compromisso de articular o movimento sindical com os vários atores políticos para construir ações permanentes de convivência com o semiárido.

Vamos fazer:

1 - Construir com o movimento sindical uma pauta de luta permanente por políticas e ações estruturantes de convivência no semiárido, que permitam às famílias agricultoras atravessar o período de estiagem com dignidade; 2 - Estabelecer parcerias com redes de organizações da sociedade civil, a exemplo da ASA Paraíba e com outros fóruns que defendem o meio ambiente e sustentabilidade; 3 - Trabalhar junto com os comitês gestores de políticas públicas voltadas à preservação do meio ambiente para construir projetos de sustentabilidade.

10 - Auto organização e direito das mulheres

Implementação de políticas e estratégias para a superação de todas as formas de violência contra as mulheres, além da promoção de ações de